



ÁSIA/PAQUISTÃO – Eleições e candidatos: o peso determinante das minorias religiosas

Islamabad (Agência Fides) – Nas eleições de sábado, 11 de maio – para a renovação do Parlamento e das assembleias provinciais – o fator demográfico das minorias religiosas, principalmente cristãos e hinduístas, tem um peso considerável. Segundo os dados oficiais divulgados pela Comissão Eleitoral, os eleitores pertencentes a minorias são 2,78 milhões e poderiam determinar o êxito do voto em vários distritos, sobretudo na província de Sindh. Os eleitores registrados de religião hinduísta são cerca de 1,4 milhão, os cristãos são 1,24 milhão. Em Karachi, capital de Sindh, os eleitores não muçulmanos registrados são mais de 81 mil, 8% do total. Na província de Punjab, a comunidade cristã conta 900 mil habitantes e é uma minoria consistente: nos distritos eleitorais de Lahore, capital do Punjab) e Chiniot existem respectivamente 247 mil e 35 mil eleitores não muçulmanos, no total 6% dos eleitores. Além de hinduístas e cristãos, existem 116 mil eleitores “ahmadi” (uma seita islâmica) e pequenos grupos de outras minorias: cerca de seis mil sikh, 3.600 parsos, 1.450 budistas e 809 judeus. Os eleitores das minorias religiosas podem votar em qualquer candidato, enquanto no passado – segundo um sistema “separado” introduzido pelo ditador Zia ul-haq – podiam votar somente em candidatos não muçulmanos. No sistema vigente, 10 cadeiras são reservadas às minorias na Assembleia Nacional: uma conquista obtida graças ao trabalho de Shahbaz Bhatti, o ministro católico para as minorias assassinado dois anos atrás. As cadeiras são atribuídas com base num mecanismo proporcional ao resultado obtido pelas partes individuais. Os partidos políticos na disputa, de toda inspiração e categoria, se pretendem concorrer para os assentos reservados às minorias, devem apresentar suas listas de candidatos das minorias religiosas. Acontece que existem também candidatos cristãos ou hinduístas nas listas dos partidos militantes islâmicos. Dentre os candidatos das minorias apresentadas pelo “Pakistan Peoples Party” (PPP) - governo cessante – está o cristão Paul Bhatti, irmão de Shahbaz e até agora Assessor do primeiro-ministro para a Harmonia Religiosa, junto com 11 hinduístas. O partido “Muttahida Qaumi Movement” (MQM) tem uma lista mista de cinco candidatos, enquanto o partido, “Pakistan Tehreek Insaf” (PTI) apresentou uma lista de 22 candidatos, incluindo o cristão Georg Clement. A “Pakistan Muslim League–Q”, partido muçulmano, apresentou os candidatos para as minorias, todos eles cristãos, dentre eles Akram Masih Gill, ex-ministro de Estado para as minorias religiosas. Destaca-se o partido islâmico “Jamiat Ulema-e-Islam” que indicou como primeira da lista para as minorias, a mulher cristã Asia Nasir. (PA) (Agência Fides 10/5/2013)